

6^o SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE REANIMAÇÃO NEONATAL



14 a 16 de abril de 2016
Minascentro - Belo Horizonte - MG

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso Em Sala De Parto: Estudo Transversal

Autores: MONIQUE HELENE SILVA MELO CARVALHO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); LUCIANA DE ALMEIDA L. L. FAGUNDES (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); DANIELLE CINTRA B. BRANDÃO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); JUCILLE DO AMARAL MENESES (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA)

Resumo: Introdução A reanimação neonatal é mais frequente nos recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP). Objetivo Descrever o perfil dos recém-nascidos < 1500g nascidos em uma maternidade de alto risco. Método Estudo transversal, realizado entre janeiro a dezembro de 2014, com 380 RNMBP. Foram excluídos aqueles com malformações congênitas e/ou óbitos em sala de parto (SP). As variáveis analisadas foram as características maternas e neonatais, as manobras de reanimação e a mortalidade neonatal precoce. Resultados Neste estudo, a média da idade materna foi de $26,3 \pm 7,4$ anos, com escolaridade de 4-7 anos em 46,5%. Destas, 339 (89,4%) realizaram pré-natal e 167 (44,1%) tinham síndrome hipertensiva. O parto cesárea ocorreu em 186 (48,9%) das gestantes. Observou-se que a média da idade gestacional e do peso ao nascer foram de $28,4 \pm 3,3$ semanas e $1028,9 \pm 297$ g, respectivamente. O sexo mais prevalente foi o feminino 168 (44,2%). O Apgar do 1º e 5º minutos foram de $5,32 \pm 2,7$ e $6,94 \pm 2,7$. A necessidade de reanimação com ventilação por pressão positiva (VPP) e máscara esteve presente em 155 (77,7%) dos RNMBP, VPP com cânula traqueal em 51 (25,5%) e VPP com massagem cardíaca em 10 (5%). O CPAP em SP foi realizado em 225 RNMBP (59,4%). Verificou-se uma incidência de hipotermia nos RNMBP na primeira hora de vida de 66,7%, sendo mais prevalente nos <1000g (75,1%). Dos 119 óbitos precoce (31,3%), 46 ocorreram em <750g. Conclusão Cerca de dois terços dos RNMBP necessitaram de manobras de reanimação na SP, inclusive com massagem cardíaca e/ou drogas. O óbito precoce ocorreu em 31,3% dos RNMBP, sendo mais frequente nos <750g. Por se tratar de uma população mais vulnerável a reanimação, medidas educativas incluindo as diretrizes do Programa de Reanimação Neonatal são fundamentais.